

# A anastomose vesico-uretral na prostatectomia radical laparoscópica extraperitoneal

Luís C. Pinheiro, **Jorge Fonseca**, Rui Farinha, Tânia O. Silva, Ciprian Muresan, Jorge Rocha Mendes

Serviço de Urologia, Hospital de Curry Cabral

**Objectivos:** A anastomose vesico-uretral na prostatectomia radical laparoscópica requer destreza na utilização simultânea de um porta-agulhas em cada uma das mãos, e a capacidade de utilizar uma ou outra mão em cada um dos passos da sutura. A anastomose é efectuada no fim da intervenção, quando os cirurgiões já se encontram fatigados e exige sistematização. Apresenta-se um vídeo com os passos mais importantes da anastomose vesico-uretral.

**Material e Métodos:** Depois da dissecação do apex da próstata e da secção da uretra, inicia-se a anastomose vesico-uretral com pontos separados de Vicryl 2-0. Efectua-se primeiro a sutura das 5 horas, nem sempre justaposta, quando o coto uretral é curto ou afastado do

colo vesical. Sutura-se seguidamente os restantes pontos posteriores e finalmente os anteriores, como descrito na técnica de Montsouris. Em regra, são suficientes 6 pontos separados.

**Resultados:** Mesmo com uma experiência curta, é perceptível uma melhoria técnica rapidamente progressiva, que permite mais confiança na anastomose e remoção mais precoce da algália, que presentemente se efectua ao sétimo dia.

**Conclusão:** A prostatectomia radical laparoscópica extraperitoneal tem uma curva de aprendizagem longa e a anastomose vesico-uretral, por ser tecnicamente exigente e efectuada no fim da intervenção, requer rigorosa sistematização.